

(Continuação da página 1)

...de coisas, disso não duvidamos.

Assim, tanto no lar como na fábrica, tanto na escola como na igreja, tanto na política como na religião, tanto na profissão como na vocação, tanto dentro da Igreja como fora da mesma, tanto no trabalho como na oração, tanto na catequese como noutra formação religiosa (que poderá ser catequese, eucaristias..), **tanta coisa tem de mudar!**

Aproxima-se o início do novo ano escolar, catequético e pastoral. É sempre um tempo de revisões e recomeços.

No tocante a **hábitos e tradições**, forçosamente olhando para trás, teremos que dizer que nem tudo terminou bem, por força das circunstâncias (pandémicas e não só).

Olhando para a frente, e com as incertezas que nos acompanharão, teremos que concordar com **Mayara** que deu o mote para esta reflexão: **"certas coisas têm que ter um fim para que possam surgir novos começos"**.

Assim na Catequese, nos Sacramentos, no modo de apresentar a Mensagem, no relacionamento com as pessoas, no Testemunho que damos como cidadão e cristãos e muitos outros campos de evangelização e trabalho que devem dignificar a nossa dignidade de Filhos de Deus a caminho da Pátria, como cidadãos e como cristãos.

Ao ritmo da Liturgia

A liturgia do 24º Domingo do Tempo Comum diz-nos que o caminho da

emails: geral@ivesposende.com; armindopatraz@gmail.com

realização plena do homem passa pela obediência aos projectos de Deus e pelo dom total da vida aos irmãos. Ao contrário do que o mundo pensa, esse caminho não conduz ao fracasso, mas à vida verdadeira, à realização plena do homem.

A primeira leitura apresenta-nos um **profeta anónimo**, chamado por Deus a testemunhar a Palavra da salvação e que, para cumprir essa missão, enfrenta a perseguição, a tortura, a morte. Contudo, o profeta está consciente de que a sua vida não foi um fracasso: quem confia no Senhor e procura viver na fidelidade ao seu projecto, triunfará sobre a perseguição e a morte. Os primeiros cristãos viram neste **"servo de Jahwéh" a figura de Jesus**.

No Evangelho, Jesus é apresentado como o Messias **libertador**, enviado ao mundo pelo Pai para oferecer aos homens o caminho da salvação e da vida plena. Cumprindo o plano do Pai, Jesus mostra aos discípulos que o caminho da vida verdadeira **não passa pelos triunfos e êxitos humanos**, mas pelo amor e pelo dom da vida (até à morte, se for necessário). Jesus vai percorrer esse caminho; e quem **quiser ser seu discípulo, tem de aceitar percorrer um caminho semelhante**.

A segunda leitura lembra aos crentes que o seguimento de Jesus não se concretiza **com belas palavras ou com teorias muito bem elaboradas**, mas com gestos concretos de **amor, de partilha, de serviço, de solidariedade para com os irmãos**.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1608 – Semanas de 13 a 19 de setembro de 2021

Domingo XXV do Tempo Comum - Ano B

"Certas coisas precisam ter um fim para que possam surgir novos começos" (Mayara Benatti)

Não conheço **Mayara Benatti**. Suponho ser um **jornalista pensador brasileiro**.

Esta sua frase vem muito a propósito da época do ano que estamos vivendo, ou seja, depois das férias e correspondente tempo de descanso, surge o recomeço sempre necessário, que deverá ser acompanhado de confiança, otimismo, genica e coragem para vencer obstáculos que surgirão na nossa caminhada.

Estamos ainda (e ninguém sabe por quanto tempo mais) em tempo de pandemia. Que vai acompanhar um tempo de incertezas que, com fé em Deus e consciência do dever a cumprir, esperamos venha a ser de felicidade, pelo menos, comparativamente com o passado recente, melhor.

De acordo com **Mayara**, **"certas coisas precisam ter um fim para que possam surgir novos começos"**.

Isto leva-nos a um exame retrospectivo acerca do nosso "modus vivendi", como "pessoa", inserida numa sociedade (como cidadão) e numa Igreja que dizemos ser

(como cristão).

Nestas 3 vertentes (pessoa, cidadão e cristão) estão inseridos todos os nossos deveres e direitos por que trabalhamos na sociedade.

Ao analisá-los, certamente constatamos que nem sempre fomos exemplo. E as falhas, a existirem, fazem parte dos humanos. Certo. Mas há coisas que temos de arremessar para longe, tão mal dizem da nossa dignidade de cidadãos e de cristãos.

Incluindo usos e costumes. Como em tudo há excessos e defeitos. Urge corrigir excessos e nivelar os defeitos com as virtudes.

É uma frase esbatida desde o início da pandemia: **"nunca a sociedade será como dantes"**. Estamos a trabalhar esse campo? Ou não estaremos a insistir demasiado em querer voltar ao antigo? Isto, porque foi o antigo que nos trouxe a este estado. **(continua na pág. 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 13: nada

4.ª F - 15: às 19h15:

- Aniv. António Couto m.c. filha Florinda

- Aniv. Ana Alves Fernandes Neto m.c. filho Manuel

- Pelas Almas m.c. Confraria

6.ª F - 17: às 19h15 (na Capela):

- Aniv. Maria Emília Faria m. c. Paz

- Por João Cousa Cepa m.c. José Pimenta Sousa

- Por Manuel Faria Cabreira m.c. Francisco Agra Venda

Sábado - 18: às 18h00:

- Aniv. Carolina Rodrigues Chaves m.c. filha Justina

- António Couto Martins m.c. viúva Lurdes

- Por Artur Loureiro e António m.c. Rosa Maria Loureiro

Domingo: 19: Às 10h00:

- Ao Santíssimo (sem adoração, pois tivemos o S. Lausperene)

- À Sr.ª da Cabeça e Sta Luzia m.c. Lurdes Chaves

- Pelas Almas m. Rosa F. Capitão

Servir altar 18/19 setembro

Dia 18: Pais dos miúdos que fizeram a 1.ª comunhão; **Dia 19: às 10h00:** Rosa Martins, Durval e Fábica; **Salmistas:** Rosinha/Sílvia.

Organista: Orlando

Efemérides comemoradas nestas datas

Dia 14 de Setembro:

Vários eventos se comemoram neste dia, todos relacionadas com lugares santos. Assim:

Em 335, o imperador Constantino

mandou edificar 2 templos ligados entre si pelo "Calvarium", indicando o lugar exato da crucifixão de Jesus.

Destruidos estes lugares pelos Persas, em 614, foi edificacada em 1149 pelos Cruzados a atual Basílica do Santo Sepulcro.

Mas neste dia (14 de Setembro)

também se comemora a descoberta da Cruz de Cristo pela Imperatriz Sta Helena, mãe de Constantino, com a célebre frase "In hoc signo vinces" ("com este sinal (cruz) vencerás")

No dia 15 de Setembro celebra-se a Sr.ª das Dores, fixadas a partir do século XIV como sendo 7:

1. A Apresentação de Jesus no Templo ("uma espada de dor trespassará a tua alma")

2. A Fuga para o Egito;

3. A perda de Jesus em Jerusalém (aos 12 anos)

4. O Encontro com Jesus a caminho do calvário;

5. A crucifixão;

6. A descida de Jesus da cruz;

7. Sepultura de Jesus

Neste mesmo dia mas de 1276, é eleito

Papa o **português Pedro Julião (ou Pedro Hispano)** que adotou o nome de **João XXI**. Governou a Igreja apenas durante 8 meses, pois tendo-se mudado para Viterbo, em Itália, por causa das obras que iriam decorrer no palácio apostólico do Vaticano (não o atual) durante o descanso noturno, o teto da casa onde pernoitava desabou e atingiu-o mortalmente. Tinha sido médico do Papa, seu antecessor.

VER PANFLETO DO SAGRADO LAUSPERENE AFIXADO NA PAUTA DO LADO DA SACRISTIA, PARA DIAS 10 E 11

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira -14: às 19h00, (?):

- Pelas Almas m.c. Confraria

- A Sto António e Sta Teresinha m.c. Carmo Afonso

- Por Aurora Martins Rodrigues m.c. viúvo

5.ª feira - 16: às 19h00:

- Aniv. Paulino Eng. Miranda m.c. viúva

- Por Maria Alves Igreja m.c. Fernando Matos Silva

- A Sta Luzia e S. Bento m.c. Amélia Sá Viana

Sábado - 18: às 19h15: Por:

- Pais (Januário e Maria) Francisco M.

- Por José Maria Valverde m.c. viúva

- Por Henrique Dinis Lage m.c. viúva

Domingo - 19: Às 8h45:

- Por José Maria F. Silva m.c. filhos

- Por M.ª Margarida Silva m. neta Filipa

- Sr.ª da Cabeça m. Helena Rodrigues

11h30: Batizado (filha do Ivan e Raquel)

Servir altar 19 setembro

Dia 19: às 8h45: Céu, Garrido e Carmo.

Salmistas: João Paulo e Carmo

Distanciamento nem sempre significa ausência

Por razões que não interessam, estive ausente do serviço das paróquias durante algum tempo, aliás previsto já há cerca de 2 meses, incluindo a substituição. Aproveitei para descansar.

Claro que só precisa de descansar quem está cansado. Por muito ou pouco que faça (compete a quem me conhece avaliar-me) é sempre bom parar, refletir, abastecer-se de leituras e oração, desligar o telemóvel, levantar quando quiser, fechar o cartório paroquial etc.

Significará isso ausência? Creio que não, a não ser a ausência física.

É sempre vantajoso para todos, e os padres não são exceção, mudar de ambiente de vez em quando. Por outro lado, também faz bem às pessoas que nos "aturam amiúde" de vez em quando conhecer a diferença trazida por outra pessoa: na apresentação da mensagem e no modo como a apresenta, no relacionamento com as pessoas, nas vivências e testemunho que nos traz etc.

Vem a propósito a célebre **anedota** que se conta a respeito **dum padre:**

"Vá para férias, dizia o sr. arcebispo a um padre dinâmico, eletrizante e zeloso quanto baste. Ao que ele respondeu: Sr. Arcebispo, eu não preciso de férias. Ao que o prelado respondeu: "mas precisa o povo que o senhor vá de férias durante algum tempo."

Vamos pensar o novo ano. Recomeçar é palavra de ordem. A reflexão que faço no editorial deste boletim vem muito a propósito da quadra que vivemos: **"Certas coisas precisam ter um fim para que possam surgir novos começos"**

BOM ANO PASTORAL

Grupo de Jovens Meta

São muitas e diversas as atividades dos Grupos de Jovens, quando têm vontade de trabalhar. Mesmo no voluntariado.

Apraz-me registar uma ação que o Grupo de Jovens, orientado pela Bruna, realizaram na limpeza e asseio à volta do Salão Paroquial, parte exterior.. A qualidade de vida também se mede nessas ações que, muitas vezes, são fruto duma vivência interior da alma. **Parabéns ao Grupo**